



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO  
Departamento de Economia  
Rua Marquês de São Vicente, 225  
22453-900 - Rio de Janeiro  
Brasil

## TEORIA MACROECONÔMICA II

SEGUNDA PROVA - 2009.1 – 26/05/2009

Professores: Márcio Garcia e Marcio Janot

Monitores: Andre Giudice e Pedro Maia

NOME: \_\_\_\_\_

**A interpretação faz parte da prova. A prova vale 9,5 pontos.**

**Boa sorte.**

- 1) (1,5 pontos) Comparando uma economia fechada com outra economia aberta com câmbio fixo e perfeita mobilidade de capitais, responda às questões abaixo:
  - a. Por que, em ambos os casos, a curva de demanda agregada é negativamente inclinada? Descreva a cadeia de eventos que liga a variação do nível de preços à variação do produto. (0,5 ponto)
  - b. Em qual dos dois casos a política fiscal é mais eficiente? E a política monetária? Justifique sua resposta. (1 ponto)
- 2) (1,5 pontos) O Ministro da Fazenda de uma economia com câmbio flutuante e perfeita mobilidade de capitais, preocupado com o déficit na balança comercial e com o baixo nível de produto, decide impor uma tarifa de 10% sobre o valor de todas as importações.
  - a. Quais serão os efeitos de tais medidas sobre a taxa de câmbio, o déficit comercial, e o produto?
  - b. Se o câmbio fosse fixo, sua resposta seria diferente? Explique.
  - c. Se o governo impusesse, adicionalmente à tarifa, um controle de capitais que tornasse imperfeita a mobilidade de capitais, mas mantendo o câmbio flutuante, sua resposta seria diferente? Explique.
- 3) (1 ponto) Suponha uma economia que tenha elevado déficit comercial (e em conta-corrente) e também alto déficit público. Um consultor econômico estrangeiro advoga, peremptoriamente, que qualquer política para reduzir o déficit comercial (e em conta-corrente) deva incluir, obrigatoriamente, diminuição do déficit público. V. concorda com o consultor estrangeiro? Caso concorde, justifique. Caso discorde, cite pelo menos um exemplo que mostre ser possível que ele esteja errado.
- 4) (1 ponto) Segundo o modelo de overshooting de Rudiger Dornbusch:
  - a. Qual a trajetória da taxa de câmbio quando ocorre um aumento não-antecipado e permanente na oferta de moeda?
  - b. Mostre a trajetória da taxa de juros e do nível de preços neste processo.
- 5) (1,5 pontos) Verdadeiro ou falso, justifique. (O mais importante é a justificativa.)
  - a. Uma depreciação cambial aumenta a proporção entre absorção doméstica e PIB.

- b. A vantagem da paridade descoberta da taxa de juros em relação à paridade coberta é abandonar a hipótese de que títulos da dívida de diferentes países são substitutos perfeitos.
- c. A existência de déficit fiscal como condição necessária para deflagrar um ataque especulativo é característica dos modelos de primeira geração de crises cambiais, mas não dos modelos de segunda e terceira geração.

6) (1 ponto) Suponha uma economia com câmbio fixo e taxa de juros nominais de 2,5% ao ano. Imagine agora que o BC antevê um ataque especulativo, pois o mercado financeiro crê que há 30% de chance de haver uma desvalorização de 10% da moeda nos próximos 2 dias. Qual deverá ser a taxa de juros anual que o BC deverá fixar a fim de conter o ataque iminente?

7) (2 pontos) Considere a seguinte representação do modelo IS-LM-BP:

$$y = \alpha(e + p^* - p) + \beta y^* - \gamma i$$

$$h - p = \varepsilon y - \eta i$$

$$\alpha(e + p^* - p) + \beta y^* - \theta y + \lambda(i - i^*) = 0$$

- a) Represente o modelo de forma matricial. (0,5 ponto)
- b) Suponha que haja mobilidade perfeita de capitais. O que isso representa em termos do(s) parâmetro(s) do modelo? (0,5 ponto)
- c) Ainda supondo mobilidade perfeita de capitais, resolva o modelo para as variáveis  $y$ ,  $e$  e  $i$ . (1,0 ponto)